

LANÇAMENTO DA 14^a CARTEIRA DO ISE

Agenda

- 8h30 Café de boas-vindas
- 9h00 Abertura – B3
- 9h15 Apresentação da 14ª carteira do ISE
- 10h00 Painel ISE
- 10h30 Café
- 11h00 Painel: “ODS no ISE: como empresas e agentes de mercado estão enfrentando o desafio da integração”
- 12h00 Perguntas e respostas
- 12h30 Encerramento

ISE: 4º Índice de Sustentabilidade do mundo

É um índice que mede o retorno médio de uma carteira teórica de ações de empresas de capital aberto e listadas na B3 com as melhores práticas em sustentabilidade.



Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE

Conselho Deliberativo do ISE (CISE)

- Órgão máximo de governança do índice.
- Tem como missão garantir um processo transparente de construção do índice e de seleção das empresas.
- Composto por representantes de 11 instituições e presidido pela B3.



1. Transparência

Dar transparência ao processo ISE e às respostas das empresas ao questionário.

2. Diálogo com as partes interessadas e a sociedade

Criar e manter ativos canais de diálogo com as partes interessadas e a sociedade em geral, como fundamento para legitimidade, representatividade e atualidade do ISE como expressão das suas expectativas sobre a sustentabilidade empresarial.

3. Aperfeiçoamento contínuo do escopo e do processo

Atualizar anualmente o questionário ISE, com base em pesquisa acadêmica e processos participativos, de modo a mantê-lo em sintonia com o estado da arte do conhecimento em sustentabilidade e com as expectativas da sociedade. Conhecer os desafios e oportunidades do processo ISE, agindo de modo a otimizar sua eficiência operacional e sua capacidade de atender aos objetivos estratégicos.

4. Autonomia financeira, metodológica e decisória

Garantir as condições materiais, técnicas e de gestão para que o ISE tenha a legitimidade e credibilidade necessárias para cumprir seu papel e avançar em sua missão.

1. Aumentar a relevância do ISE para os **investidores**

- i. Evidenciar as relações entre sustentabilidade empresarial e desempenho econômico-financeiro.
- ii. Identificar e motivar o uso do ISE por formadores de tendência do mercado financeiro.
- iii. Ampliar a utilidade para os agentes do mercado (investidores diretos, gestores de investimento, serviços de informação, agências de rating, analistas e operadores).

2. Fortalecer o papel do ISE para uma cultura de sustentabilidade nas **empresas**

- i. Ressaltar o ISE como fonte de maior competitividade na atração de capitais.
- ii. Facilitar e incentivar o uso do ISE como instrumento de diagnóstico e de transparência.

3. Ampliar o reconhecimento do ISE pela **sociedade**

- i. Dar visibilidade à contribuição do ISE aos mais diversos públicos por meio de ações de comunicação e engajamento.

Parceiro técnico

FGVces – Centro de Estudos em Sustentabilidade da FGV



Parceiro de monitoramento de imprensa
Imagem Corporativa



Vigência da carteira

07 de janeiro de 2019 a 03 de janeiro de 2020

181 empresas elegíveis
(emissoras das 200 ações mais líquidas)

36 empresas no processo

33 elegíveis

2 simulados

3 treineiras

29 empresas na carteira

34 ações

13 setores

ETF – Exchange Traded Funds (2010): R\$ 21.275.593,11 (27/11/2018)

Pré-requisito publicação das respostas do questionário

Carteira ISE – 2019

R\$ 1,628,830,192,226.75 - 41,76%
do valor total de mercado
(posição 12/02/2018)

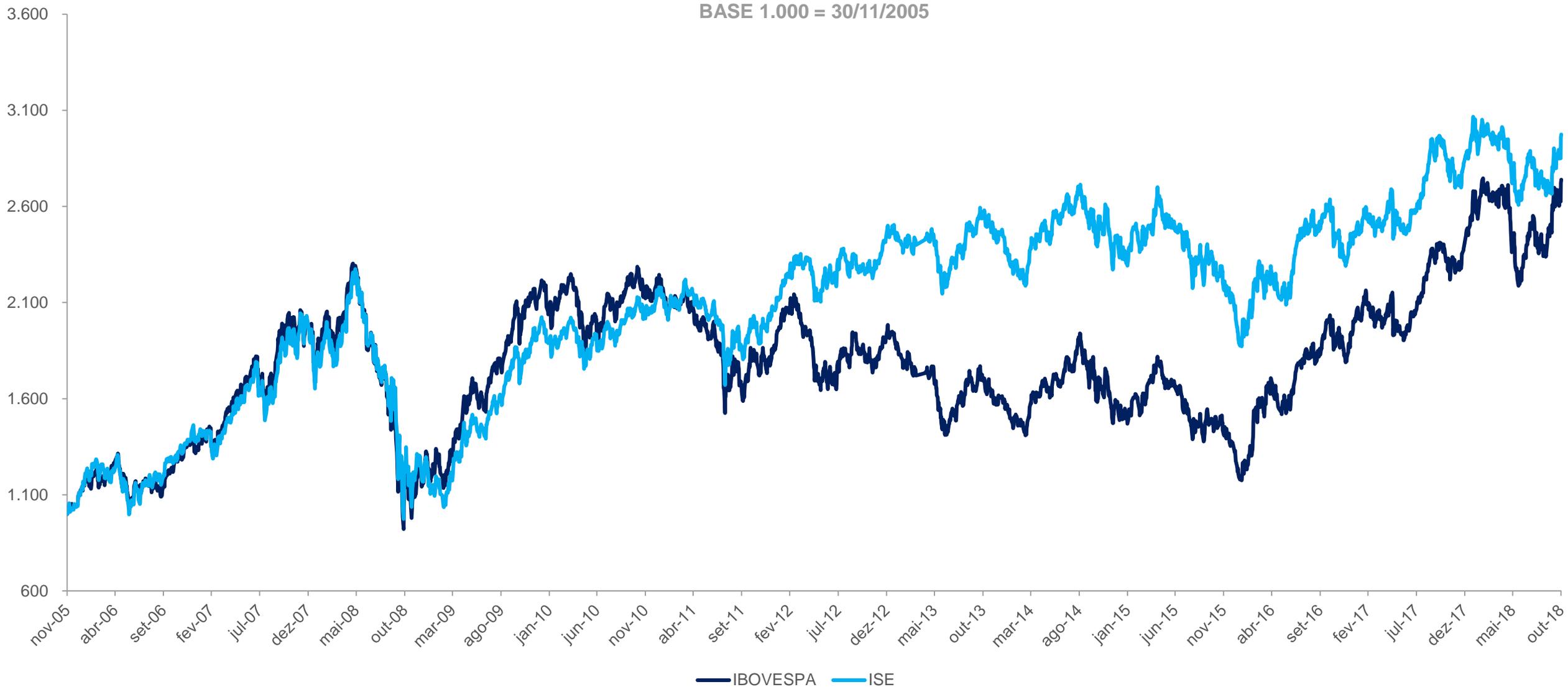


* A MRV realizou uma cisão no dia 21/12/2018. A partir dessa data os investidores que tinham ações da MRV passaram a ter ações da MRV e Log. Deste modo, e seguindo as regras da B3 para todos os índices em casos como esse, as ações da Log passaram a compor o ISE, permanecendo na carteira até o próximo rebalanceamento, em maio de 2019, quando serão efetuados os ajustes necessários.

29 empresas, 34 ações, 13 setores. Vigência: 07/01/2019 a 03/01/2020.
Respostas do questionário e seus 73 comentários estão disponíveis no site www.isebvmf.com.br

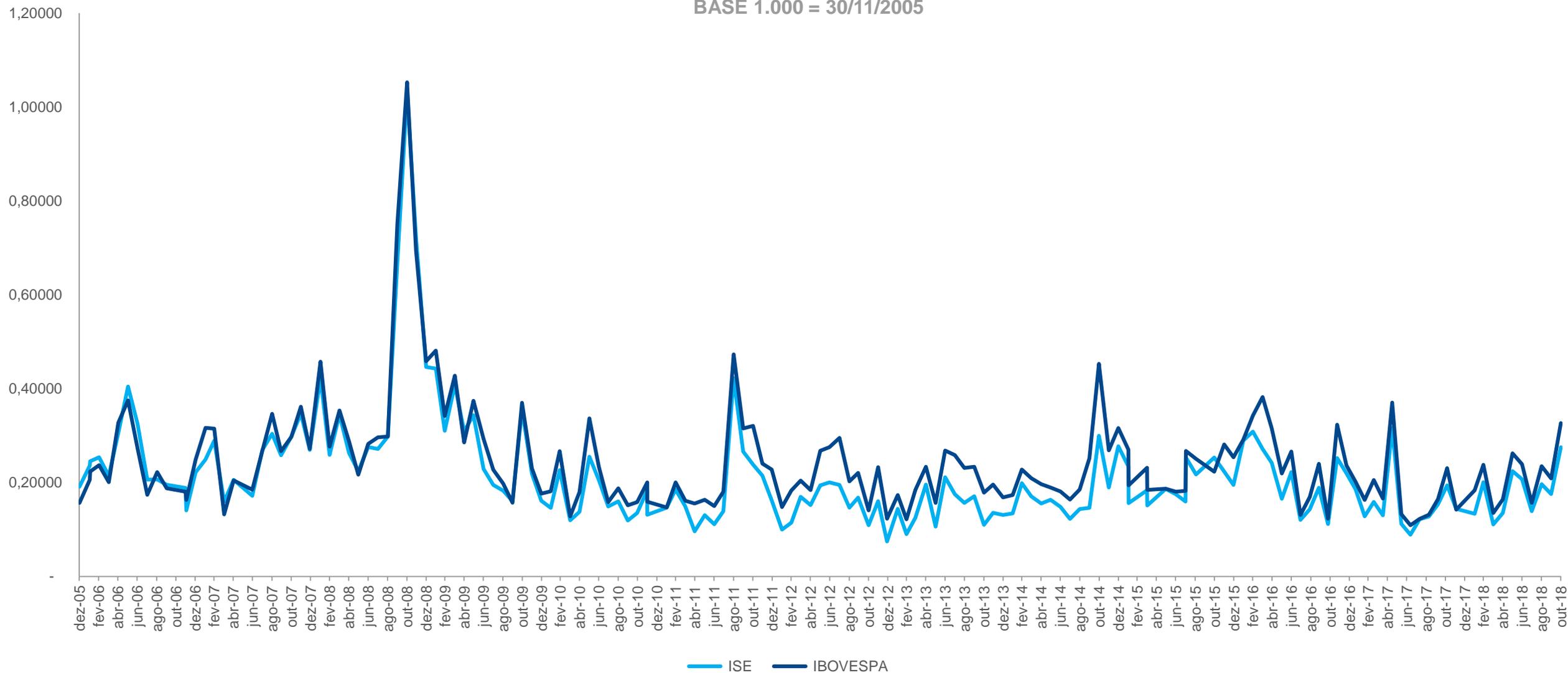
Evolução da Performance

ISE x IBOVESPA
BASE 1.000 = 30/11/2005



Evolução da Volatilidade

ISE x IBOVESPA
BASE 1.000 = 30/11/2005



Processo ISE 2018/2019

Participações no processo de revisão 2018



Resultados do Ciclo Longo de revisão

	AMB	AMB IF	CLI	ECO	GER	GOV	NAT	SOC	TOTAL
Anotações processo 2016	4	#	#	1	2	#	#	#	7
Anotações processo 2017	41	9	29	40	25	35	13	65	257
Consulta Pública 2018	43	20	25	12	15	25	12	25	177
Workshops revisão 2018	49	55	35	23	14	27	7	16	226
Audiência Pública 2018	13	2	8	2	3	8	#	9	45
TOTAL	150	86	97	78	59	95	32	115	712

1. Conclusão do Ciclo Longo de revisão do Questionário ISE.
2. Foi incluído, em cada dimensão, um texto de “apresentação”, explicando o questionário.
3. Adicionalmente, foi produzido um caderno para apresentação conjunta desses textos. Esse caderno inicia com uma apresentação geral do questionário.
4. Ênfase na questão da “materialidade”: em algumas dimensões, a realização de uma consistente análise de materialidade foi colocada como premissa para que a empresa possa responder a determinadas perguntas.
5. Atualização da correlação das perguntas às diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI).

- Abordagem sobre ODS/Agenda 2030: de compromissos voluntários, para o negócio como um todo.
- Ampliação na abordagem sobre transparência: elevado o foco de “apenas relatórios” para “transparência como um todo”.
- Revisão e adequação do negócio, visando eliminar as externalidades negativas e otimizar as externalidades positivas.
- Inclusão e aprimoramento de perguntas sobre: análise de materialidade na estratégia corporativa; due diligence; visão de futuro/perspectivas de longo prazo; obsolescência acelerada de bens semiduráveis e duráveis (vinda da dimensão NAT); gestão da cadeia de valor; nível decisório sobre aspectos socioambientais.

- Aprimoramento das perguntas para empresas que financiam atividades de: negócios que oferecem riscos à vida e/ou saúde dos usuários/consumidores ou terceiros; empresas do setor de combustíveis fósseis e/ou seus derivados, cuja queima contribuem para o agravamento da mudança do clima; e empresas cujos produtos/serviços podem ocasionar riscos ou danos efetivos à saúde e segurança pública, ou à segurança alimentar e nutricional da população.
- Aprimoramento das perguntas para empresas que investem no conjunto de atividades listadas acima.

- Aprimoramento dos aspectos de diversidade no Conselho de Administração (CA).
- Aprimoramento das abordagens de compliance e acompanhamento de questões socioambientais pelo CA.
- Treinamento/capacitação dos dirigentes da companhia sobre temas relacionados à sustentabilidade empresarial (inclui governança).
- Aprimoramento da abordagem sobre sociedades de Economia Mista.
- Ajustes e atualizações de perguntas e protocolos e eliminação de perguntas que não mais discriminavam as empresas.

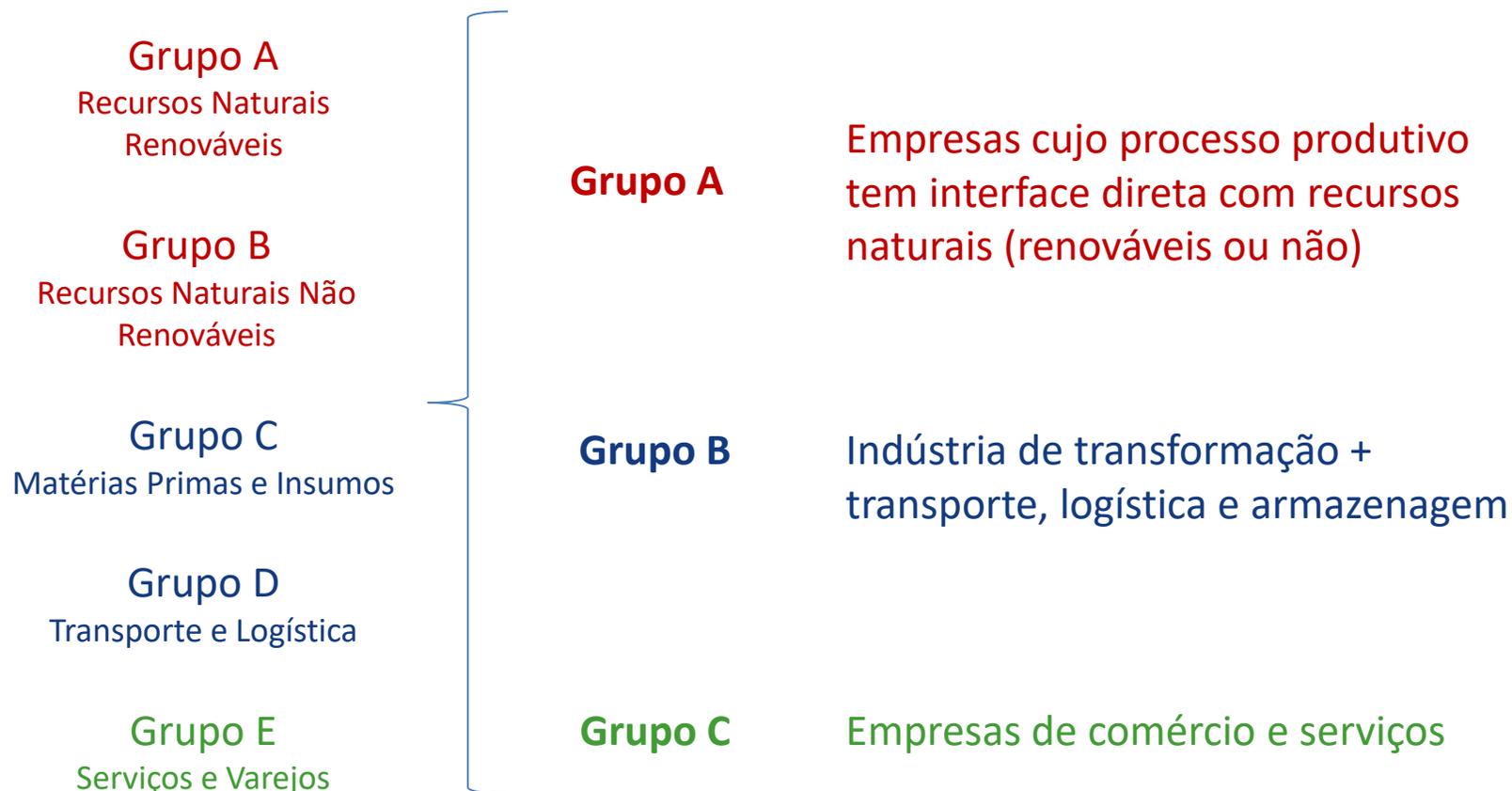
- Aprimoramento da abordagem sobre risco socioambiental.
- Aprimoramento da abordagem sobre riscos de mercado.
- Nova pergunta sobre o tema externalidades socioambientais.
- Ajustes e atualizações pontuais nos enunciados das perguntas, alternativas de resposta e protocolos técnicos.

- Inclusão e aprimoramento de perguntas relacionadas às agendas de trabalho decente e direitos humanos, com alinhamento adequado aos Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos da ONU.
- Aprimoramento da agendas: diversidade - orientação sexual e identidade de gênero; promoção à empregabilidade de pessoas com deficiência; equiparação salarial; e promoção de grupos minoritários.
- Inclusão do tema licença parental, incluindo benefícios para casais homoafetivos e famílias monoparentais.

Principais ajustes incorporados à dimensão Ambiental

- Ajustes e atualizações pontuais nos enunciados das perguntas, alternativas de resposta e protocolos técnicos.
- Inclusão de análise de “materialidade” para os seguintes aspectos:
 - Gestão ambiental, incluindo gestão de risco;
 - P&D, uso de recursos e produção mais limpa;
 - Comunicação com os stakeholders sobre aspectos ambientais;
 - Processos de produção e consumo.
- Inclusão do tema “Bem-estar animal”.
- Exclusão de perguntas que estavam se sobrepondo às novas relacionadas à abordagem de análise de “materialidade”.
- Mudança de 5 grupos de setores empresariais para 3 grupos.

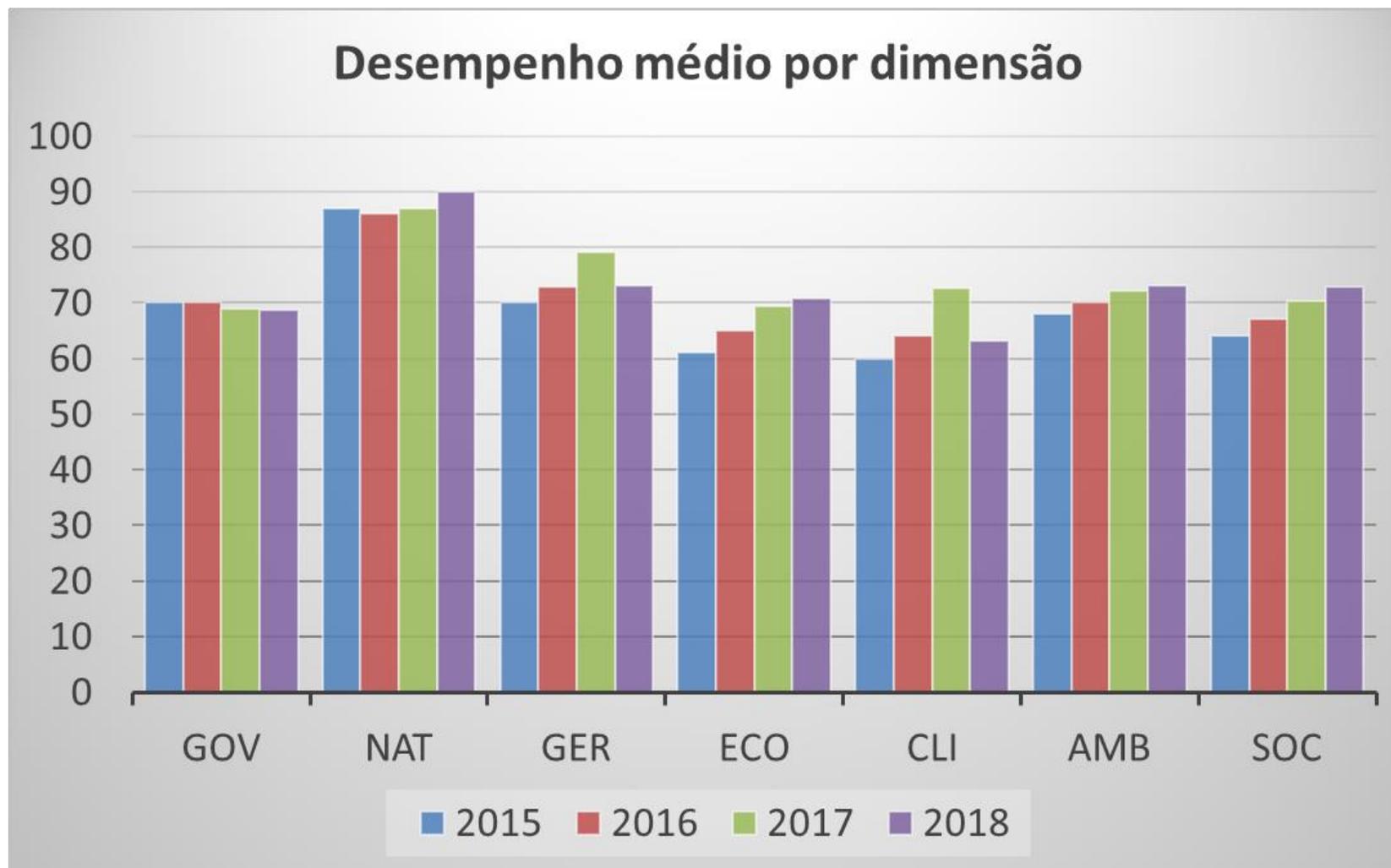
Principais ajustes incorporados à dimensão Ambiental



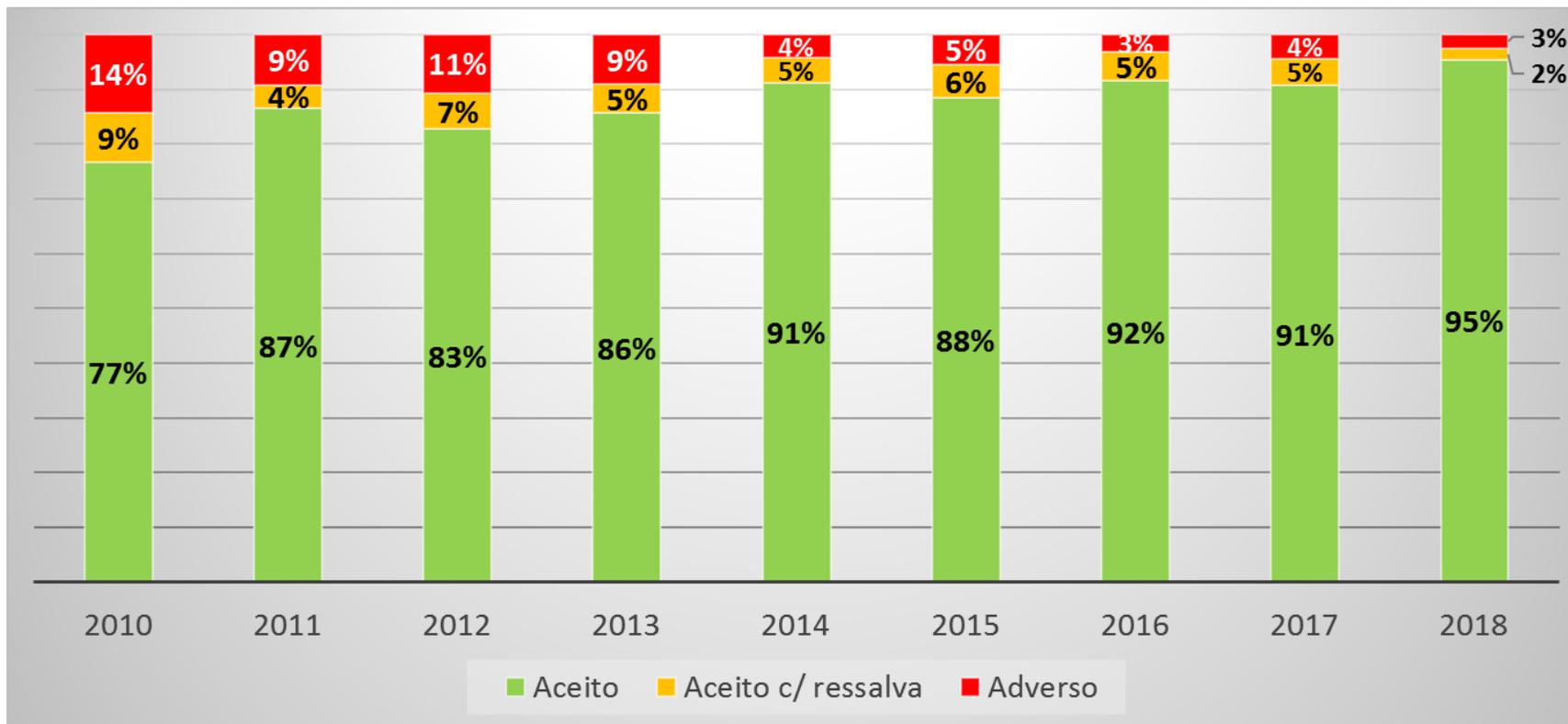
- Aprimoramento dos temas: Resolução 4.327 do Banco Central; PRI; critérios socioambientais e de transparência; precificação de carbono; adaptação à mudança do clima; empreendimentos imobiliários; e transição de recursos financeiros para uma economia verde.
- Inclusão de análise de materialidade para: política de crédito; política de subscrição de riscos; e política de investimentos.
- Exclusão de perguntas pelos seguintes motivos: perguntas que não mais discriminavam empresas; assuntos muito específicos sobre a gestão socioambiental da própria IF; sobreposições com outras dimensões; sobreposições com novas perguntas desta dimensão; e práticas que se tornaram obrigações legais.

- “Setorização” do questionário, por meio de diferentes “trilhas” de perguntas, de acordo com a materialidade do tema para os diferentes tipos de empresas.
- Atualizações nas abordagens relacionadas a iniciativas como o CDP e o TCFD.
- Aprimoramento das abordagens sobre: estudo de pegada de carbono; riscos e oportunidades relacionados a mudança do clima no planejamento estratégico; políticas e compromissos; participações em fóruns empresariais; preço interno de carbono; e níveis decisórios relacionados ao tema e respectivas metas e incentivos.

Desempenho geral das empresas participantes

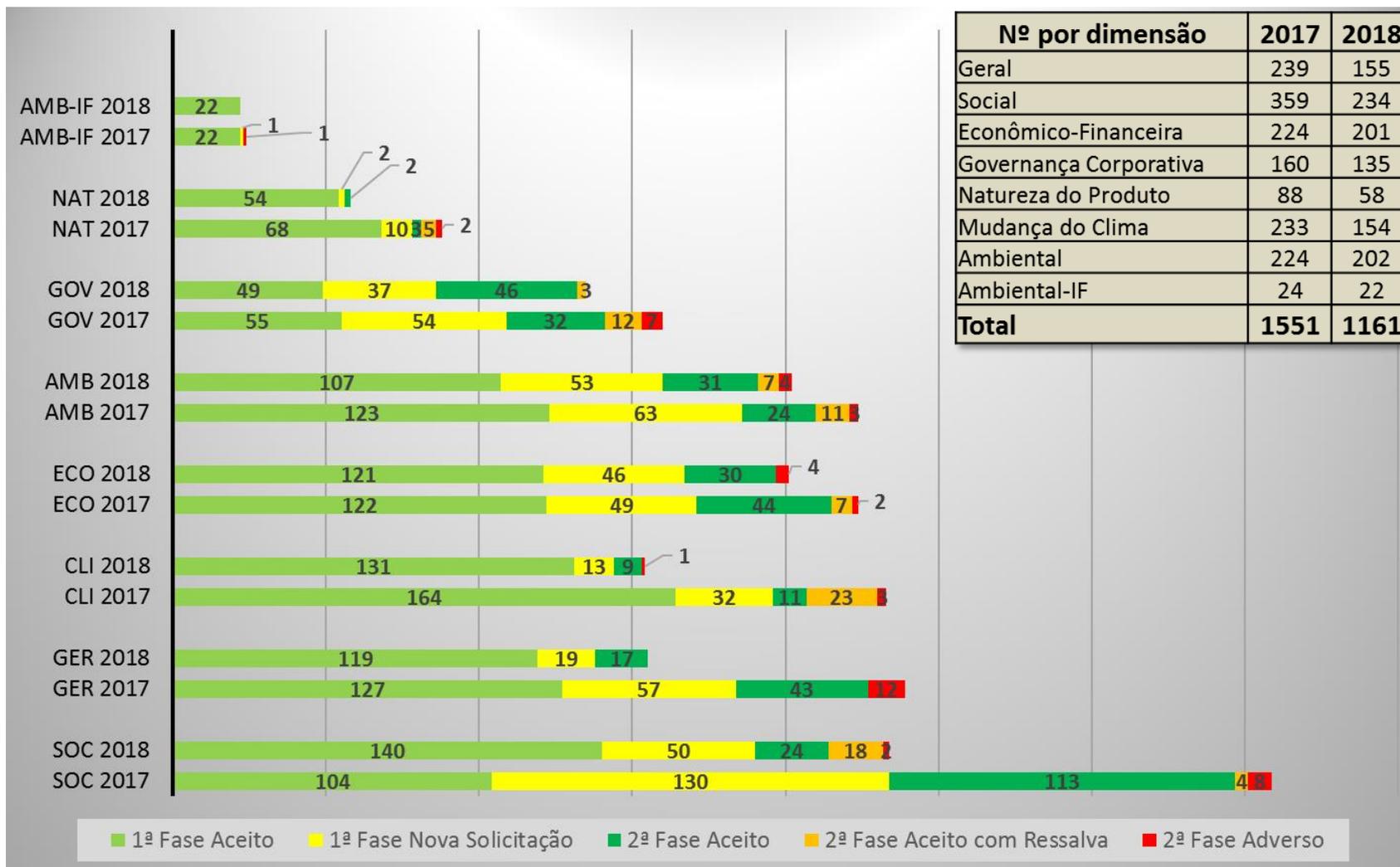


Desempenho Qualitativo



	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Aceito	302	431	397	417	459	419	401	389	335
Aceito com ressalva	36	21	32	26	23	29	23	21	7
Adverso	56	46	51	44	21	26	14	19	9
Total	394	498	480	487	503	474	438	429	357

Análise Qualitativa – Número de documentos analisados



Para disponibilização na **Ferramenta de Transparência** e adicionalmente às respostas ao questionário, este ano 9 empresas da Carteira submeteram 73 comentários, organizados por perguntas do questionário ISE.

➤ *Em 2017, foram 9 empresas que submeteram 334 comentários.*

GER 1.1 Se SIM para a PERGUNTA 1, este compromisso está formalmente expresso:

	a) Na Visão, ou declar...	b) Na Missão, ou decla...	c) No Código de Condu...	d) Nas políticas da org...	e) Nos objetivos e met...	f) Nenhuma das anteri...	Comentário
FLEURY S.A.	✓	✓	✓	✓	✓		
> ITAU UNIBANCO HOLDING ...	✓	✓	✓	✓	✓		
ITAU UNIBANCO HOLDING S...	✓	✓	✓	✓	✓		
KLABIN S.A.	✓		✓				
> LIGHT SERVIÇOS DE ELETR...		✓	✓				promisso com a ...
LOJAS AMERICANAS S.A.	✓	✓	✓				
LOJAS RENNER S.A.		✓	✓				
MRV ENGENHARIA E PARTIC...			✓	✓	✓		
NATURA COSMETICOS S.A.	✓	✓	✓	✓	✓		Nosso compromisso c...

O compromisso com a geração de valor para a empresa e suas partes interessadas pode ser constatado a partir do momento em que as questões prioritárias da Matriz de Materialidade da Light são alinhadas com o Planejamento Estratégico e com a alta administração da Companhia. Além disso, nossos compromissos são formalizados em nossa Missão, Valores, Princípios, Código de Ética e Conduta e se refletem nos demais normativos da companhia.

← VOLTAR AO QUESTIONÁRIO 🖨️ IMPRIMIR

Destques da Carteira 2019

Análise de materialidade, externalidades e revisão de portfólio ou modelos de negócios

- 96% das companhias realizam análises de materialidade para identificar os temas mais relevantes do ponto de vista da sustentabilidade para seus negócios por meio de processos conduzidos com a participação de suas principais partes interessadas (100% em 2017).
- 100% das companhias acompanham sistematicamente seus indicadores de sustentabilidade, independentemente de demandas específicas (100% em 2017).
- 85% das companhias acompanham o histórico e a evolução de resultados das análises de materialidade por meio de sistemas de gestão específicos e 48% por meio de sistemas de gestão integrados aos sistemas de gestão de suas operações. (pergunta nova em 2018)
- 48% das companhias indicam utilizar suas análises de materialidade para identificar e quantificar as externalidades negativas geradas para a sociedade por suas atividades (45% em 2017).

Análise de materialidade, externalidades e revisão de portfólio ou modelos de negócios

- Quanto à consideração nas contas empresariais, 65% das companhias consideram suas externalidades socioambientais de forma qualitativa, porém apenas 24% as consideram de forma quantitativa. (pergunta nova em 2018)
- 67% das companhias indicaram revisar e definir seus modelos de negócio, adotando como critério suas externalidades positivas e negativas e prevendo ajustes no curto, médio e longo prazo.
- 56% das companhias indicaram revisar e definir o portfólio de seus produtos e serviços, adotando como critério suas externalidades positivas e negativas e prevendo ajustes no curto, médio e longo prazo. (pergunta reestruturada em 2018)

Relatórios de sustentabilidade e transparência

- 98% das companhias publicam seus relatórios de sustentabilidade seguindo o padrão GRI ou outros padrões internacionalmente aceitos (100% em 2017). (apenas uma controlada de um grupo empresarial da carteira indicou não publicar seu relatório de sustentabilidade)

Mudança no clima

- 98% das companhias incluíam temas referentes à mudança do clima em suas análises de materialidade nos últimos 3 anos.
- 91% consideraram nessas análises os temas mitigação e adaptação (6% incluiu apenas mitigação e 2% apenas adaptação). Como resultado dessas análises, 85% identificaram como materiais os temas mitigação e adaptação (6% identificou apenas mitigação, 0% apenas adaptação e 9% não identificou nenhum dos dois temas como materiais). (perguntas novas em 2018)

Direitos humanos

- 100% das companhias possuem compromissos formais com o respeito aos direitos humanos reconhecidos pelas convenções internacionais ratificadas pelo Brasil, referentes às relações de trabalho.
- 74% das empresas orientam seus compromissos com base nos Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos da ONU. (perguntas novas em 2018)

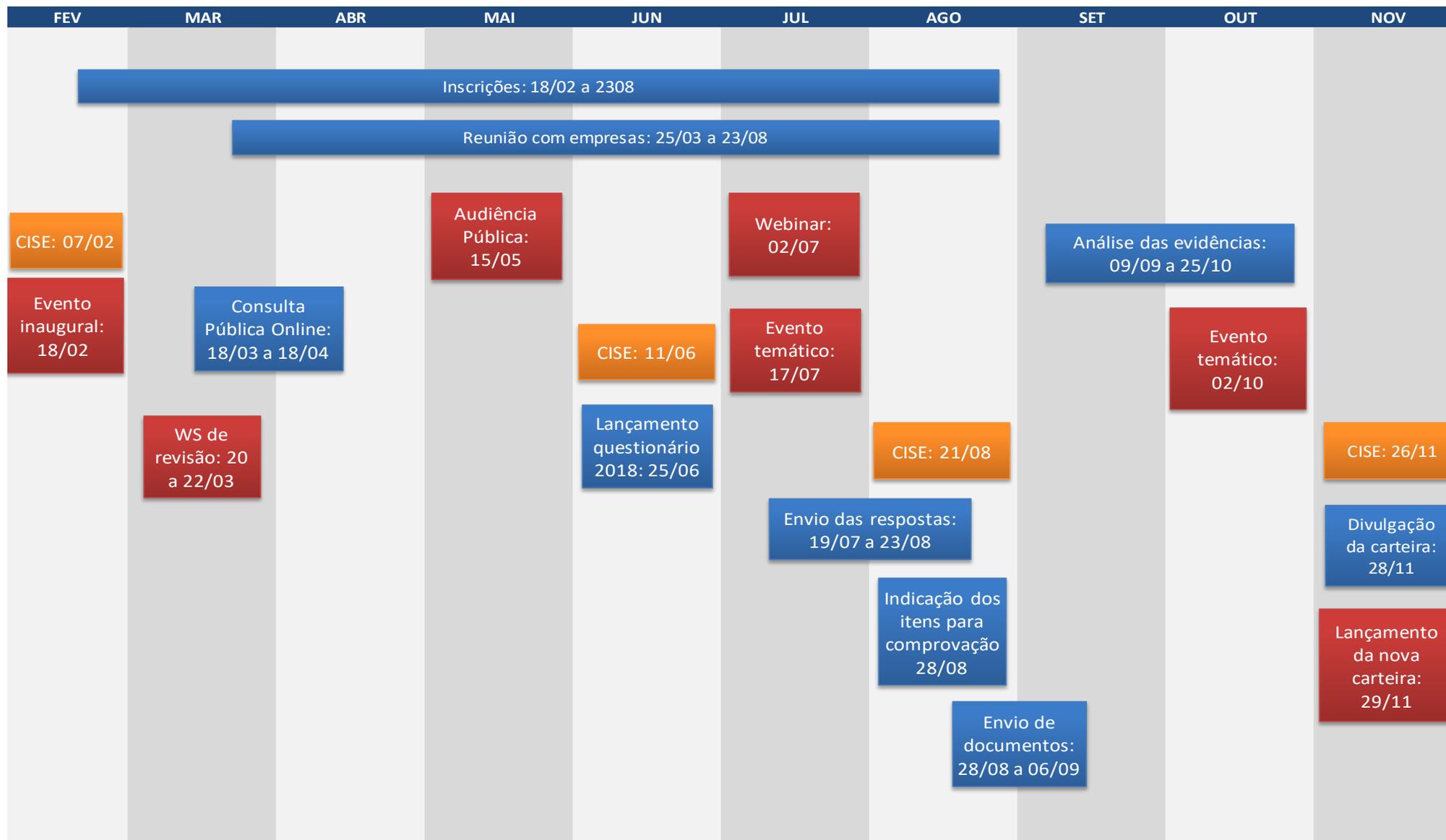
Diversidade

- 96% das companhias estabelecem medidas disciplinares em caso de violação de direitos de orientação sexual e identidade de gênero.
- Mas apenas 26% possuem programas estruturados para garantia de direitos do grupo LGBT. (pergunta nova em 2018)

Diversidade ao nível do conselho de administração

- Os conselhos de administração de 37% das companhias aprovaram políticas corporativas com o objetivo de promover a igualdade de condições para o acesso de mulheres aos cargos de alta administração.
- 27% dos conselhos aprovaram políticas referentes ao acesso de negros a esses cargos.
- Um desafio desses conselhos é a definição de metas quantitativas que objetivem equiparar a participação desses grupos nos cargos de alta administração de suas companhias: Apenas 13% realizam algo nesse sentido para mulheres e 10% para negros.
- Outro desafio é o fato de que 17% dos conselhos incorporam nos processos de seleção de seus conselheiros e diretores estatutários critérios relativos à participação de mulheres e 10% incorporam critérios relativos à participação de negros.
- Os conselhos de nenhuma das companhias incluíram nos critérios para remuneração variável de seus executivos metas relativas à participação desses grupos nos cargos de gerência e diretoria. (pergunta nova em 2018)

Cronograma 2019



Capitalização bursátil	Taxa inscrição 2018	Taxa inscrição 2019
Simulado	R\$ 6.830,00	R\$ 7.060,00
Treiniera	R\$ 6.830,00	R\$ 7.060,00
Inferior a R\$ 1,5 bi	R\$ 19.360,00	R\$ 20.000,00
Entre R\$ 1,5 bi e R\$ 5 bi	R\$ 22.500,00	R\$ 23.250,00
Entre R\$ 5 bi e R\$ 20 bi	R\$ 25.590,00	R\$ 26.445,00
Superior a R\$ 20 bi	R\$ 28.610,00	R\$ 29.570,00

Forma de inscrição, conforme valores ao lado:

- Holding operacional e até uma controlada
- Holding não operacional e até 2 controladas

Taxa adicional de R\$ 1.730, por controlada excedente:

- Holding operacional e 2 ou mais controladas
- Holding não operacional e 3 ou mais controladas

Reajuste de 3,34%, conforme IPCA (arredondado)

Painel com empresas sorteadas

- **Andrea Santoro**, AES Tietê
- **Artaet Martins**, Ecorodovias
- **Gleice Donini de Souza**, Cielo
- **Karine Bueno**, Santander
- **Maria Eugenia Taborda**, Itaú
- *Mediador: Renato Moya, FGVces*

Café

LANÇAMENTO DA 14^a CARTEIRA DO ISE

ODS no ISE:
*como empresas e agentes de mercado
estão enfrentando o desafio da integração*

ODS no ISE: como empresas e agentes de mercado estão enfrentando o desafio da integração

- Carlo Pereira, Rede Brasil do Pacto Global
- Karine Bueno, Santander
- Luciana Villa Nova, Natura
- Roger Oey, Bloomberg
- Sonia Favaretto, B3
- *Mediador*: Aron Belinky, FGVces

ODS no ISE: como empresas e agentes de mercado estão enfrentando o desafio da integração

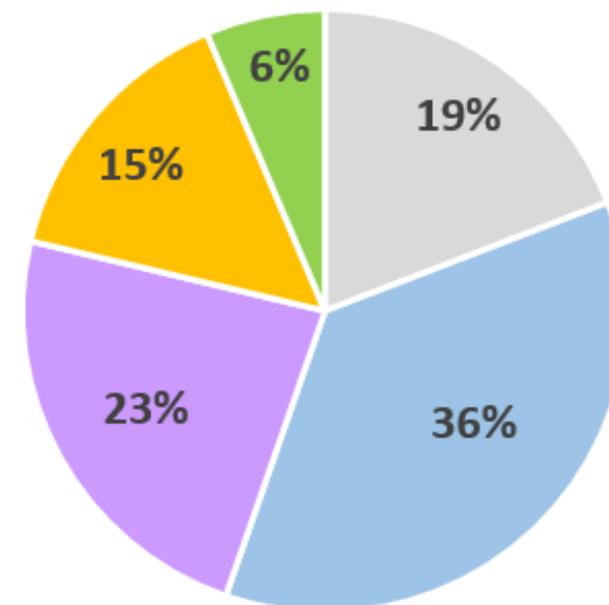
- Em 2018 o questionário ISE ampliou sua perspectiva sobre os ODS:
 - antes: compromissos voluntários
 - agora: integração da sustentabilidade aos negócios
- Adotada um abordagem em duas etapas, consecutivas e interligadas:
 1. Identificação dos ODS prioritários, considerando as externalidades dos negócios da empresa (“perspectiva temática”)
 2. Adoção de políticas e práticas consistentes com a Agenda 2030 para gestão de aspectos relacionados aos ODS prioritários

ODS no ISE: como empresas e agentes de mercado estão enfrentando o desafio da integração

- 100% das empresas declaram que utilizam a Agenda 2030 e os ODS como referências para identificar e integrar aspectos relevantes de sustentabilidade em seus negócios
- 93% delas declaram ter realizado uma análise de materialidade para identificar os ODS prioritários, considerando as externalidades mais relevantes de seus negócios
- 59% das empresas priorizaram de 7 a 12 ODS.
- Três empresas priorizaram 16 ODS (ou seja, todos menos um)

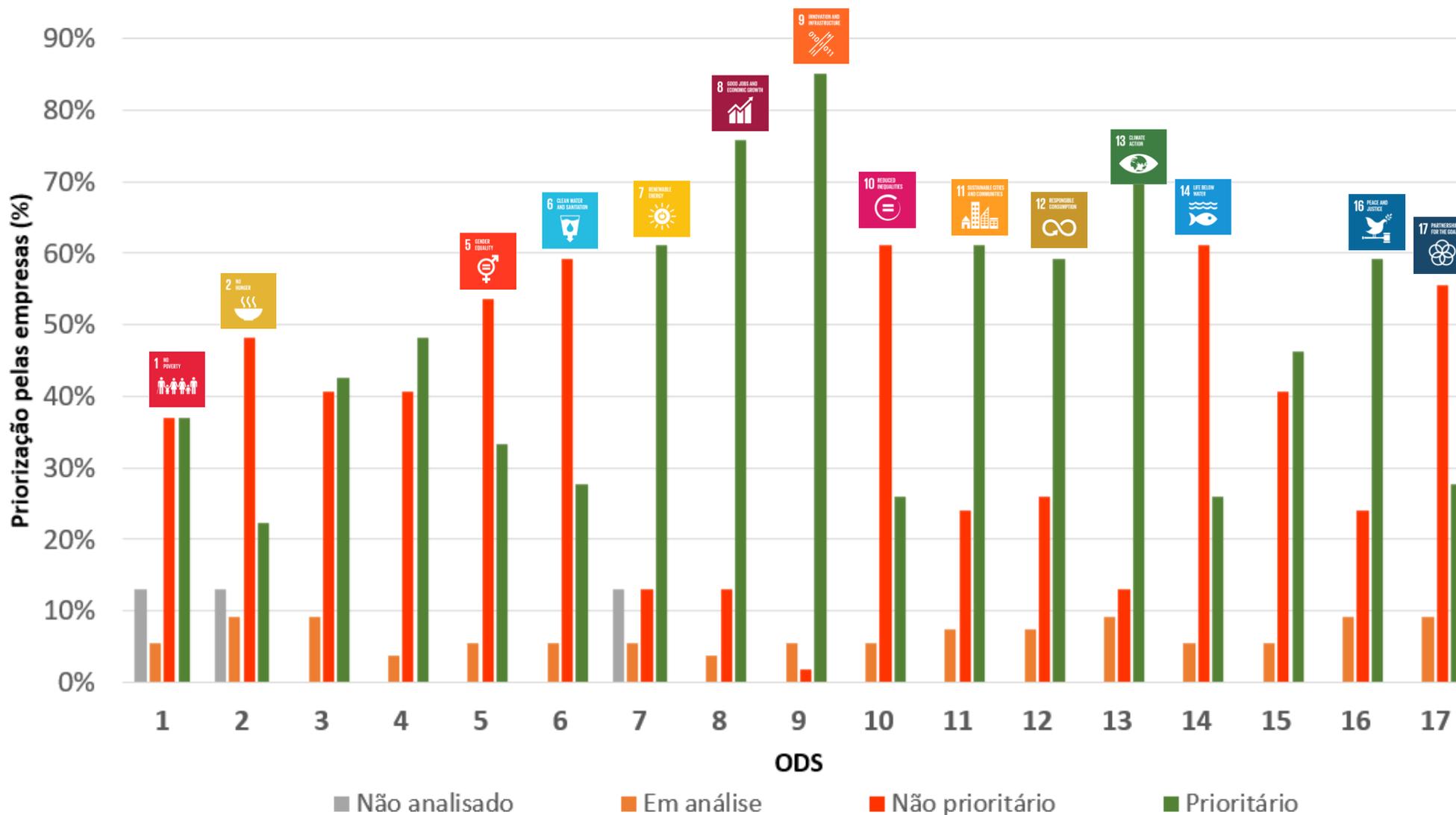
Quantos ODS cada empresa priorizou?

■ 4 a 6 ■ 7 a 9 ■ 10 a 12 ■ 13 a 15 ■ 16 a 17



Materialidade e priorização dos ODS pelas empresas da carteira ISE 2019

Critério: "Priorização dos ODS mais relevantes para seus negócios em função de uma análise de materialidade, capturando onde estão os impactos positivos e negativos (externalidades) mais relevantes de seus negócios"



ODS no ISE: como empresas e agentes de mercado estão enfrentando o desafio da integração

Em relação às práticas adotadas, as empresas declaram:

83% Possuem processos definidos e em andamento para integração dos ODS às estratégias, metas e resultados almejados pela companhia

57% Analisam e tratam das implicações cruzadas entre os ODS priorizados e os demais ODS

74% Preveem o estabelecimento de indicadores e metas para seus negócios considerando as métricas em estudo para os ODS pela ONU ou seu correspondente para o Brasil, assim como a magnitude dos resultados esperados e o prazo para atingi-los

63% Preveem o dimensionamento e alocação de recursos humanos, financeiros e outros compatíveis com o nível de ambição dado pelos seus objetivos e metas

70% Possuem práticas estabelecidas de cooperação com outros stakeholders e/ou empresas para atingimento dos seus objetivos e metas

70% Desenvolvem práticas internas de treinamento e integração do modelo dos ODS em suas práticas de gestão, incluindo formas de medição de progresso e comunicação de resultados

ODS no ISE: como empresas e agentes de mercado estão enfrentando o desafio da integração

- Frente a esse quadro, convidamos representantes das duas empresas listadas que deram as respostas mais abrangentes às perguntas do ISE 2018 sobre ODS para comentar suas experiências e debater o assunto com representantes de organizações relacionadas ao desenvolvimento sustentável e ao mercado de capitais.



Sustentabilidade

Telefone: +55 11 2565-6195 / 7526

E-mail: ise@b3.com.br